

Pastoreai 2010 - Atibaia

O PAPEL DOS PRESBÍTEROS NO NOVO TESTAMENTO

PROJETO
TIMÓTEO

Estudo disponível no site: projetotimoteo.org.br

PASTOREAI 2010 - ATIBAIA

O PAPEL DOS PRESBÍTEROS NO NOVO TESTAMENTO

James Thompson

1. Na ausência de líderes apostólicos nas igrejas locais, liderança emergiu em cada comunidade.
 - a. Na primeira carta de Paulo, 1 Tessalonicenses, ele se refere “aos que trabalham entre vós e os que vos presidem no Senhor e vos admoestam” (5:12).
 - i. Este grupo tem funções separadas.
 - ii. O fato que Paulo usa participios em vez de substantivos/títulos indica que a função precedia título
 - b. A liderança era “dialectical” – tarefas não eram reservadas para os líderes (outros admoestavam, veja 1 Tessalonicenses 5:14).
 - c. 1 Coríntios não se refere aos presbíteros, mas a “administradores” (12:28 = “governos” - timoneiro); estes eram enumerados junto com outros dons dentro da igreja.
2. Embora a correspondência aos coríntios não mencione presbíteros especificamente, a linguagem indica constantemente que liderança/ministério não pode ser separado do compartilhamento dos sofrimentos de Cristo (2 Coríntios 6; 11:23).
3. O Novo Testamento têm uma variedade de termos para seus líderes.
 - a. Presbítero (presbuteros) designava um ancião, apesar de todos os anciãos não serem presbíteros (Tito 1:6-10; 1 Timóteo 5:1, 17).
 - b. Bispo (episkopos) era uma palavra secular comum para “supervisor” ou “administrador”
 - c. Líder (hegoumenoi) é um termo usado em Hebreus 13:17.
4. O cenário para a liderança local era a antiga igreja em casa.
 - a. A liderança desenvolvia normalmente ao redor de figuras patriarcais que “administravam o lar” e podiam exercer hospitalidade.
 - b. Neste contexto, as igrejas não tinham nem prédios, nem orçamentos.
 - c. Os presbíteros nas igrejas antigas não tinham um ministro (pregador) local.
5. Hoje, em muitas sociedades no mundo não ocidental, a liderança emerge dentre as figuras “patriarcais” mais velhos, cuja sabedoria e experiência são valorizadas. Igrejas na nossa sociedade pós-industrial têm um grande desafio em transferir os modelos de liderança da sociedade antiga à nossa.

- a. Assim como a liderança refletia práticas dentro daquela cultura em sociedades antigas, os nossos entendimentos de liderança refletem as nossas próprias experiências.
 - b. Muitos pensam naturalmente em termos das nossas próprias estruturas: democracia representativa, sistema de controle mútuo, etc.
6. Apesar das diferenças entre o passado e o presente, vemos a necessidade para idéias de liderança que transcendem as nossas diferenças culturais.
- a. A maior preocupação das qualificações para presbíteros em 1 Timóteo 3 e Tito 1 é que achemos aqueles que exemplifiquem virtudes tanto para cristãos como para os de fora.
 - b. Apesar do Novo Testamento não dizer muito sobre as tarefas de presbíteros, o tema mais constante é que os presbíteros conheçam a fé cristã e sirvam como mestres.
 - i. “apto para ensinar” (1 Timóteo 3:2).
 - ii. “os que se afadigam na palavra e no ensino” (1 Timóteo 5:17).
 - iii. Os presbíteros em Tito são o baluarte contra ensinamentos perigosos (1:6-10).
 - (1) Em Tito 1:7, o presbítero é um “despenseiro” da palavra de Deus.
 - (2) Em Tito 1:9, o presbítero é quem se apega ao bom ensinamento e encoraja outros em instrução saudável.
 - iv. A imagem de “pastor” descreve a tarefa do presbítero.
 - (1) Deve-se notar a importância da imagem de pastor na bíblia; veja Salmo 23 e outras passagens no Velho Testamento.
 - (2) O pastor protege a igreja de lobos que a ameaçam (Atos 20:28).
 - (3) De acordo com 1 Pedro 5:1-5, a tarefa do pastor é “alimentar” o rebanho de Deus; isto é, assegurar boa nutrição para o rebanho.
 - v. Hebreus menciona “líderes” que “pregaram a palavra de Deus” (Hebreus 13:7).
 - c. O papel dos presbíteros em ensinar não pode ser separado da sua autoridade.
 - i. Pode-se ter autoridade sem ser “autoritário” (“ser manda-chuva” – 1 Pedro 3:3)
 - ii. O termo “vos presideis no Senhor” em 1 Tessalonicenses 5:12 também é usado em 1 Timóteo 3:4-5 e 5:17. É uma palavra paterna, significando “autoridade carinhosa” e “cuidado com autoridade”.

- iii. O contexto da casa indica que a autoridade parece com uma figura paterna, que “cuida” dos que estão debaixo do seu cuidado.
7. A igreja moderna, como a igreja antiga, requer a liderança daqueles que exemplificam a vida cristã, ensinam a fé cristã e guiam a igreja ao futuro.
- a. A igreja não é uma democracia representativa.
 - b. Apesar dos presbíteros não “microgerenciarem” cada aspecto da igreja, eles guiam a igreja em cada aspecto da sua vida.
 - c. Os presbíteros ganham autoridade por conquistar a credibilidade que está enraizada em atos de serviço.